



## EDITORIAL

Caros leitores,

Este número da *Complexitas - Revista de Filosofia Temática* apresenta oito textos com características interdisciplinares sobre a área de Filosofia Temática e de Sistêmica. Iniciamos com o artigo intitulado ***A PESQUISA SOCIAL NA AMAZÔNIA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA***, da pesquisa em conjunto da Dr. Edma do Socorro Silva Moreira, de Alexandre da Silva dos Santos e de Angel Lorenna Camarotta dos Santos, no qual pesquisaram acerca do propósito de realizar uma reflexão sobre a importância da pesquisa social na Amazônia para a aprendizagem de graduandos de Ciências Sociais.

O segundo artigo ***A SOCIEDADE DO CANSAÇO DE BYUNG-CHUL-HAN: E O EXISTENCIALISMO DA DIGITALIZAÇÃO NAS REDES SOCIAIS*** de autoria Marcos André Melo Monte Palma e de Villian da Costa Herculano, em que analisam a sociedade do cansaço à luz do pensamento do filósofo Sul-Coreano Byung-Chul-Han como consequência a autoexploração entrelaçada na digitalização nas redes sociais. Nesta ótica, os seus escritos devem ser situados na base dos estudos permeados pelo pensamento existencial pautado na digitalização nas redes sócias. Este trabalho tem a intenção de apresentar a construção do pensamento de Han na sociedade do cansaço.

Em ***ASPECTOS MECANICISTAS PRESENTES NA NOÇÃO DE INFORMAÇÃO PROPOSTA POR FRED I. DRETSKE***, sob autoria do Ms. Leonardo Queiroz Assis Poletto, buscou-se apontar o aspecto mecanicista presente na noção de informação proposta por Fred I. Dretske (1981) em sua obra *Knowledge and flow of information*. Dretske (1981) acredita que a noção de informação é capaz de dissolver ou solucionar os problemas epistemológicos apresentados no diálogo de Platão intitulado *Teeteto*.

No quarto artigo ***COMPREENDENDO A SEXUALIDADE A PARTIR DE MICHEL FOUCAULT: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DA HERMENÊUTICA***, da autoria de Dr. Jéferson Luís Azeredo e de Fernanda Freitas Camilo, procuraram compreender alguns modelos de discursos sobre sexualidade como formas universais da vida humana. A partir de uma leitura hermenêutica das obras de Michel Foucault, sobretudo em *História da Sexualidade I: A vontade de saber* e *A arqueologia do saber* confrontamos tais discursos historicamente produzidos, resultantes de um

compulsório saber instituído e arquétipo, sujeitam as pessoas produzindo-as na e a partir deles.

Em **MAPEAMENTO DA REDE DE PRÁTICAS DOS DISCURSOS SOBRE O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**, das pesquisadoras Suame Gomes Lizardo e Edna Cristina Jaques Brelaz Castro, discorre acerca de como se apresentam os discursos que integram as redes de práticas sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) reproduzidos em documentos que orientam a educação brasileira. Por fim, encerramos com o artigo nomeado **PERCEPÇÃO E AÇÃO A PARTIR DA FILOSOFIA ECOLÓGICA**, sob autoria de Angela Lima Gadelha e de Antonio Sérgio da Costa Nunes, refletir, a partir da Teoria dos Sistemas Complexos, refletir sobre as contribuições de Gibson para a Filosofia Ecológica tendo como fundamento sua teoria da informação baseada no conceito de Percepção e Ação, especialmente em suas obras de 1950; 1957; 1963; 1966; 1969; 1979; 1982; 1986; 1991; acerca dessa temática. O teórico descreveu o organismo perceptivo e reativo baseados na hipótese da antirepresentação, cuja informação não provém de pensamento e sim da percepção-ação de *affordances*.

Prof. Dr. Antonio Sergio da Costa Nunes

**Editor Chefe**

Beatriz da Silva Ferreira

**Editora Auxiliar**